Programa de Pós-Graduação em História
Caracterizações das disciplinas
Mestrado e Doutorado

COLONIZAÇÃO E OCUPAÇÃO TERRITORIAL

A disciplina estuda os diversos agentes da colonização e da ocupação do território na América Latina, as políticas populacionais, assim como a atuação e composição de redes familiares e sociais. Para compreender os processos de colonização, importa refletir sobre as relações estabelecidas entre a população radicada nos novos territórios e instituições como o Estado e a Igreja, levando em consideração o constante fluxo e refluxo no espaço ibero-americano.

COLÓQUIO DE PESQUISA

Atividade de apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo.

CULTURA POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

Esta disciplina dedica-se ao estudo dos processos e/ou fenômenos políticos, enfocando as orientações políticas dos atores em meio aos variados "desenhos" institucionais e constitucionais que historicamente têm lugar na América Latina. Além do estudo de processos e fenômenos empíricos, a disciplina busca discutir teoricamente como as análises do campo da política no conhecimento histórico podem se valer da abordagem multidisciplinar presente em variadas formulações e usos do conceito de cultura política.

CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO.

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

DOCUMENTOS E OUTRAS FONTES HISTÓRICAS: LEITURA E INTERPRETAÇÃO I

Esta disciplina tem por objetivo realizar um estudo crítico de idéias e/ou movimentos sociais na América Latina, valendo-se tanto da historiografia pertinente ao tema, quanto de documentos de variadas ordens.

ESCRAVIDÃO E POPULAÇÕES NEGRAS

A disciplina analisa a presença de populações africanas e afro-descendentes na América Latina, desde os primórdios da colonização até o pós-emancipação. Através do debate historiográfico, a disciplina aborda temas como família escrava, alforrias, irmandades, religiosidades, territorialidades negras, identidades étnico-raciais, trabalho, saúde e práticas de cura, associativismo. São enfocadas as estratégias de negociação e resistência da população cativa e as políticas senhoriais de dominação, bem como suas experiências como livres e forros.

ESTADO E SOCIEDADE CIVIL NA AMÉRICA LATINA

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

FONTES E MÉTODOS DA PESQUISA HISTÓRICA

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS SOCIEDADES INDÍGENAS.

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

FORMAÇÃO HISTÓRICA DA AMÉRICA LATINA

A disciplina analisa a formação histórica da América Latina, privilegiando as influências ibéricas, bem como a dinâmica das relações interétnicas estabelecidas a partir do processo de colonização.

IGREJAS, MISSÕES E MOVIMENTOS RELIGIOSOS.

A disciplina propõe o estudo da atuação das instituições civis e eclesiásticas nas Américas, abarcando um amplo marco temporal, contemplando a análise do processo de missionação ou da constituição de organizações devocionais, bem como dos movimentos religiosos decorrentes do contato intercultural.

INTELECTUAIS E PENSAMENTO LATINO-AMERICANO

A disciplina estuda temas pertinentes aos intelectuais, considerados como importantes atores da história política e cultural da América Latina. Trata de temas como a formação de redes de sociabilidade e de circulação de ideias, trajetórias e gerações de intelectuais, confronto entre tradição e modernidade, nacionalismos e regionalismos entre outros. A esses temas pode ser acrescentada a peculiaridade do pensamento acerca da identidade da América Latina. Nesse sentido, a disciplina visa a analisar a contribuição de intelectuais que, desde a formação dos estados independentes, refletiram sobre a identidade cultural latino-americana, sobre seus eixos constitutivos e acerca da relação da América Latina com os paradigmas norte-americanos, europeus e do pós-colonialismo.

MIGRAÇÕES E POPULAÇÕES DE IMIGRANTES E DESCENDENTES

A disciplina trata do fenômeno das migrações internacionais em sua dupla face - a da emigração e a da imigração - assim como as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XIX e XX. Estuda as migrações internas, a organização econômica e social e as relações de imigrantes e descendentes com os Estados e com outros grupos étnicos. Investiga, ainda, os imigrantes e descendentes nos espaços rurais e urbanos, as sociabilidades desenvolvidas, as trajetórias familiares e políticas, bem como traz à tona a questão das identidades étnicas.

MOVIMENTOS POLÍTICO-SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA I

A disciplina analisa as temáticas do nacionalismo e da modernização a partir do estudo de movimentos político-sociais na América Latina Independente e/ou da produção historiográfica.

POPULAÇÕES E ETNICIDADE: CONCEITOS E TEORIAS.

Contempla abordagens teóricas e a história comparativa das populações, das migrações, da escravidão, das identidades étnicas e das relações entre grupos, visando a fornecer ao aluno ferramentas conceituais essenciais para esta área de pesquisa e conhecimento básico da história das populações e da etnicidade na América Latina. A disciplina enfatiza continuidades e mudanças na história populacional, causas e consequências das migrações, políticas populacionais, a construção relacional das identidades étnicas e raciais, e processos de dominação e resistência raciais.

POPULAÇÕES, TERRITÓRIOS E GRUPOS ÉTNICOS: DEBATE HISTORIOGRÁFICO

Contempla discussões historiográficas a respeito de temas tais como a história da família, das religiosidades, da imigração e colonização, da escravidão, das sociabilidades.

PRÁTICAS DE ESCRITA, REPRESENTAÇÕES E SOCIEDADES INDÍGENAS.

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

PRÁTICAS DE MEMÓRIA E ESCRITURA NA AMÉRICA LATINA

A disciplina tem em vista discussões teóricas, metodológicas e historiográficas, centradas na produção da memória e na escrita da história sobre o continente latino-americano. Ocupa-se tanto das manifestações de oralidade, como dos processos de escritura efetivados por profissionais do conhecimento histórico e das diferentes manifestações literárias (crônicas, contos, romances, relatos de viagem, autobiografias...) vinculadas a esse espaço histórico-social. Permite, dessa forma, por meio da análise de variados suportes da memória, compreender as formas pelas quais a América Latina tem sido pensada desde múltiplos pontos de vista, sejam eles internos ou externos à região.

REPRESENTAÇÕES, ARTE E MÍDIA NA AMÉRICA LATINA

A disciplina focaliza as discussões teórico-metodológicas envolvendo o conceito de “representação” e suas interfaces com as temáticas da arte e da mídia. Permite, ao lado do debate teórico, análises historiográficas que envolvem a produção dos campos das Artes, da Comunicação e das Ciências Humanas de uma maneira geral, e que focalizam, em um tratamento transdisciplinar, estudos centrados na América Latina.

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

SEMINÁRIO DE TESE

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

SOCIEDADES INDÍGENAS: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas,

especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas do contato interétnico.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA

A disciplina analisa correntes historiográficas contemporâneas, relacionando-as com a crise paradigmática no campo do conhecimento histórico.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA II

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA

A disciplina apresenta-se como oferta acadêmica de estrutura flexível e de conteúdo variável, permitindo a abordagem e aprofundamento de temas emergentes e/ou muito específicos da pesquisa histórica. Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA I

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA II

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.